



3994871



00135.225071/2023-92



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos
Diretoria de Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Nome da autoridade competente: Isadora Brandão Araujo da Silva

Número do CPF: 033.302.135-58

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

b) UG SIAFI

Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que descentralizará o crédito: 810006/00001 - Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 810006/00001 - Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Nome da autoridade competente: Mario Santos Moreira

Número do CPF: 764.386.357-15

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Diretoria da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz/ Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (Nupop).

b) UG SIAFI Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que receberá o crédito:
254420/25201 - FIOCRUZ

Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED:
254420/25201 - FIOCRUZ

3. OBJETO

Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua e da Comunidade de Práticas Pop Rua, para promoção dos direitos humanos da população em situação de rua, no Brasil.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1 - Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado Gestor, do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua.

Breve contexto do projeto:

O Colaboratório Nacional de População em Situação de Rua é um projeto de construção e gestão compartilhada entre a Fiocruz Brasília (NuPop), a Frente Parlamentar da População em Situação de Rua e o Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR). Os objetivos do Colaboratório Nacional Pop Rua são: (1) construir e operar estratégias de acompanhamento das Políticas Públicas específicas para a população em situação de rua - PSR (em âmbito nacional e regional); (2) qualificar pessoas com trajetória de rua no âmbito político (participação social), fomentando e fortalecendo o controle social e; (3) fomentar e apoiar estratégias de qualificação dos serviços e equipes que atuam com a PSR.

O Colaboratório Nacional Pop Rua conta com 4 (quatro) dispositivos para a execução efetiva dos seus objetivos, serão eles: (1) Colegiado Gestor; (2) Grupo de Pesquisa; (3) Polos Descentralizados e; (4) Escola Nacional da População em Situação de Rua. O projeto está em atividade desde março de 2023, em âmbito nacional, com Polos Descentralizados nas cidades de Salvador/BA, Curitiba/PR, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Brasília/DF, além de ações da Escola Nacional Pop Rua em diversos estados do país (DF, BA, PR e SP).

METODOLOGIA

Para executar as ações da Meta 1 serão executadas as seguintes ações/etapas:

Ação 1/Etapa. Contratação de bolsistas para a criação de equipes de Polos Descentralizados em 9 cidades do Brasil.

O Polo Descentralizado representa a instância de maior aproximação com os espaços e serviços que atuam com a PSR. Os Polos têm como principal função o apoio institucional, articulando agendas estratégicas para a PSR, contribuindo para a implementação das políticas públicas para a PSR e na melhoria da qualidade da atenção. Através da escuta da PSR e dos trabalhadores que atuam com a população, há o mapeamento de demandas de acesso à direitos e de qualificação de processos de trabalho, assim como o mapeamento de boas práticas no trabalho com a PSR, para fomento e troca de experiências entre trabalhadores e gestores, e todos os demais envolvidos com a população em situação de rua. Ressalta-se as demais articulações e atividades de qualificação com os Ministérios Públicos e Defensorias Públicas locais.

Cada Polo Descentralizado será constituído por uma equipe de três pessoas:

- 9 coordenadores técnicos (1 por Polo Descentralizado): responsável pela organização administrativa do polo através da proposição das ações desenvolvidas pela instância, articulação com organizações da sociedade civil ligadas à PSR; proposição de formações/qualificações para serviços e equipes que atuam com a PSR; sistematização das ações promovidas pelo polo;
- 9 profissionais de nível superior (1 por Polo Descentralizado): profissional das áreas do direito, serviço social ou psicologia que atua no atendimento e acompanhamento voltado para garantia de direitos e orientação da PSR. Apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgão de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Informar as ações de acompanhamento e pesquisas do Colaboratório com temas relevantes a partir do processo de escuta.
- 9 articuladores com trajetória de rua (1 por Polo Descentralizado): representação do Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR) no Polo, responsável pela mobilização e mediação da PSR e de organizações da sociedade civil. Apoio na sistematização dos dados levantados pela instância para informar os órgão de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS e do SUAS; Informar as ações de acompanhamento e pesquisas do Colaboratório com temas relevantes a partir do processo de escuta.

Atualmente, há 05 polos em atividade desde março de 2023, nas capitais dos estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e no Distrito Federal. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento do Instrumental orientador das visitas, disponível no Google Forms e de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das demandas levantadas junto à PSR, trabalhadores e gestores.

Pólo	Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
Cada Polo Descentralizado	1 Coordenador Técnico 1 Profissional nível superior 1 Articulador com trajetória de rua	<ul style="list-style-type: none"> → Reuniões com a rede local; → Mapeamento de demandas dos gestores, trabalhadores e da PSR; → Visitas institucionais; → Mapeamento de temas para pesquisas; → Mapeamento de temas para qualificação de serviços e equipes; → Articulação com instituições de Ensino e Pesquisa, para proposição e apoio de estratégias de qualificação de serviços e equipes; → Sistematização de Boas Práticas, no trabalho com a PSR; → Produção de materiais informativos, como: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros (para divulgação no site do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília); → 1 Relatório Semestral (contendo as atividades realizadas por cada Polo Descentralizado, por semestre) 	1 atividade por semana, somando 4 atividades por mês, totalizando 96 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Ação 2/Etapa. Contratação de bolsistas para ampliação da equipe da Escola Nacional Pop Rua.

A Escola Nacional da População em Situação de Rua tem atuação itinerante e objetiva qualificar entidades e representações da sociedade civil, das Instituições de Ensino e Pesquisa e do Estado sobre temáticas concernentes à situação de rua.

Os processos de qualificação ocorrem através da realização de formações, cursos, oficinas, rodas de conversa, entre outras metodologias, nas áreas da formação política, de estudos e pesquisas sobre o campo, promovendo eventos para intercâmbio de metodologias e estudos realizados pelos diferentes grupos e núcleos de pesquisa, divulgando a produção para órgãos públicos, instituições afins e grupos sociais envolvidos, além de incentivar o engajamento dos diferentes atores envolvidos nas formações propostas. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações formativas realizadas e possíveis demandas levantadas junto à PSR.

A ampliação da Escola Nacional Pop Rua será constituída por uma equipe de cinco pessoas:

- 3 Conteudistas/professores: responsável pelo levantamento e organização de conteúdo pedagógico; proposição de temáticas e metodologias para as oficinas, ministração de aulas para PSR, movimentos sociais e para o terceiro setor.

- 2 Articuladores com trajetória de Rua: representação do Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR) na instância, responsável pela mobilização da PSR e de organizações da sociedade civil para as ações pedagógicas e oficinas realizadas pela Escola Nacional; proposição de temas a serem trabalhados nas atividades e apoio às aulas ministradas pela Escola Nacional.

A Escola tem atuação em âmbito nacional, promovendo suas ações de formação através de oficinas volantes, que acontecem em todo o país. Durante o ano de 2023, a escola realizou 11 atividades formativas distribuídas entre o Distrito Federal e os estados do Paraná, Distrito Federal, São Paulo e Bahia.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
3 Conteudistas/professor 2 Articuladores com trajetória de rua	<ul style="list-style-type: none"> → Reunião mensal com o Colegiado Gestor , para mapeamento de demandas de formação para a PSR; → Proposição de estratégias de qualificação política da PSR; → Elaboração de materiais pedagógicos e metodologias para as estratégias de qualificação propostas; → Produção de conteúdos e divulgação, mensal, nas redes sociais do Colaboratório; → 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período). 	1 atividade por quinzena, somando 2 atividades por mês , totalizando 48 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)

Ação 3/Etapa. Contratação de bolsistas para a ampliação do Grupo de Pesquisa, do Colaboratório Nacional Pop Rua.

O Grupo de Pesquisa é a instância do Colaboratório Nacional Pop Rua responsável pelo levantamento inicial e análises das principais bases de dados sobre Políticas Públicas voltadas para PSR, pelo acompanhamento dos dados colhidos pelos Polos Descentralizados e o diálogo com a Escola Nacional Pop Rua sobre as principais questões afetas a PSR, para embasar suas propostas de pesquisas. Ao mesmo tempo, os temas levantados e sistematizados pelo Grupo de Pesquisa informam as ações formativas dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua. A fim de documentar as ações realizadas, os coordenadores realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das pesquisas realizadas e demandas levantadas junto às demais instâncias.

O Grupo de Pesquisa de pesquisa será constituído por uma equipe de três pessoas:

- 2 Pesquisadores: responsável pela proposição, execução e acompanhamento de propostas de pesquisa a partir de informações e dados dos Polos e da Escola Nacional; avaliação das ações propostas pelo Colaboratório.

- 1 assessor técnico especializado: responsável por realizar análises aprofundadas e pesquisas relacionadas ao projeto; fornecer orientações técnicas para a equipe da Colaboratório, com base em seu conhecimento específico; trabalhar em estreita colaboração com outras instâncias para integrar perspectivas técnicas em projetos ou iniciativas mais amplos.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
--------	------------	---------------------

<p>2 Pesquisadores do Grupo de Pesquisa;</p> <p>1 Assessor técnico especializado</p>	<p>→ 1 reunião mensal com o Colegiado Gestor, para mapeamento das demandas levantadas pelos Polos e pela Escola;</p> <p>→ Visitas às Instituições de Ensino e Pesquisa/IEP locais para articulação com outros grupos de pesquisa que estejam trabalhando com os temas levantados pelo Colaboratório;</p> <p>→ Proposição e realização de pesquisas sobre os temas mapeados pelo Colaboratório, agregando a parceria com o NuPop Fiocruz Brasília;</p> <p>→ Sistematização das boas práticas de serviços e equipes com a PSR (SUS, SUAS, Defensorias e Ministérios Públicos, Sociedade Civil Organizada, entre outros) levantadas pelos Polos Descentralizados);</p> <p>→ Elaborar o Boletim Mensal com as informações sistematizadas do Colaboratório;</p> <p>→ 1 Relatório semestral (contendo as atividades realizadas no período).</p>	<p>1 atividade por mês, somando 24 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)</p>
--	---	---

Ação 4/Etapa Contratação de bolsistas para a ampliação da equipe do Colegiado Gestor, do Colaboratório Nacional Pop Rua.

O Colegiado Gestor conta com representantes do MNPR, da Fiocruz Brasília e da Frente Parlamentar Pop Rua, entidades responsáveis pela criação do projeto. Tem como função principal, para além da organização administrativa e espaço deliberativo das ações do projeto, a articulação e vinculação com diferentes instituições que atuam com a PSR no intuito de trabalhar para a garantia de direitos da PSR, para apoiar a construção e a qualificação de políticas públicas para a PSR. A fim de documentar as ações realizadas, os membros do colegiado gestor realizam o preenchimento de relatórios mensais e semestrais contendo a síntese das ações realizadas e proposições futuras para o projeto.

A ampliação do Colegiado gestor será constituída por uma equipe de duas pessoas:

● 2 Assessores/Secretariado: Articulação com o Núcleo de Gestão de Projetos da Fiocruz; elaboração dos termos de concessão de bolsa e termos de referência para contratação dos bolsistas; envio dos relatórios finais de todos os colaboradores do projeto; acompanhamento e organização de agendas dos representantes; apoio no acompanhamento das ações do colegiado; solicitação e acompanhamento da emissão de passagens e diárias, agendamento de reuniões internas e externas do projeto.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
<p>2 Assessores</p>	<p>→ 1 reunião mensal (com participação de 1 representante de cada dispositivo do Colaboratório).</p> <p>→ Organização da agenda geral do Colaboratório (articulando e confluindo as agendas dos 3 dispositivos que compõem o Colaboratório).</p> <p>→ Reuniões com as instituições que atuam com a PSR, nas cidades com Polos Descentralizados Volantes, para apresentar as propostas do Colaboratório e facilitar a circulação e acesso dos dispositivos do Colaboratório.</p> <p>→ Validação dos materiais informativos: cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros materiais de divulgação sobre as sistematizações das informações e as qualificações realizadas pelo Colaboratório. Divulgados no Site do Colaboratório ou Site do NuPop Fiocruz Brasília. Divulgação junto aos órgãos de públicos o diagnóstico com relação às políticas públicas.</p> <p>→ Encaminhar propostas de políticas públicas para a população em situação de rua à Frente Parlamentar e aos órgãos responsáveis por ela no âmbito dos governos federal, estadual e distrital e municipais por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento;</p> <p>→ 1 relatório semestral (contendo as atividades do período).</p>	<p>1 atividade por mês, somando 24 ao longo dos 24 meses do projeto (entre o rol de atividades elencadas na coluna de atividades)</p>

Meta 2 - Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (CompAPS - estratégia virtual/on line), para promover a qualificação de processos de trabalho, nos campos do SUS e do SUAS, por meio da trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a PSR, com a formação de um núcleo mobilizador da CompAPS, por região do Brasil.

Ação 1/Etapa - Contratação de bolsistas para a implementação da Comunidade de Práticas da Pop Rua.

Breve contexto do projeto: A ComPAPS é uma comunidade virtual de compartilhamento de experiências de profissionais e gestores que trabalham com População em Situação de Rua (PSR). Trata-se de uma plataforma colaborativa para promover conexões, criar redes de apoio e construir soluções locais para fortalecimento do cuidado e da proteção social da PSR. Enquanto objetivo geral do projeto, a ComPAPS visa a troca de experiências entre os serviços de Saúde e Assistência Social (âmbito nacional) sobre o trabalho com a PSR e sistematização de boas práticas. Mapeamento de boas práticas em 24 estados do Brasil (eCR, Centro Pop, Equipe de Abordagem Social, ONG, entre outros).

A comunidade iniciou buscando atuar no contexto da covid-19, entendendo que ações para conter a pandemia e mitigar seus impactos devem ser direcionadas para populações em condições de maior vulnerabilidade e com maior risco de saúde durante a crise sanitária desencadeada pelo COVID-19. Em 2022, amplia-se o debate nacional acerca de soluções a serem adotadas para atender a PSR, através de 144 encontros virtuais (6 encontros por estado - 1 por mês) que resultaram em informativos com as boas práticas já realizadas por entidades, gestores, profissionais e pesquisadores da área. Ressalta-se, nesse momento, a participação de representantes do Movimento Nacional Pop Rua, no suporte às ações de qualificação das equipes.

Em seu 2º Momento (2023), a ComPAPS vem com o objetivo de abrir um debate nacional relacionado às boas práticas no trabalho com a População em Situação de Rua (PSR), retomando as principais discussões e boas práticas no trabalho com a população em situação de rua (PSR) no âmbito do SUS e do SUAS. Trazendo para discussão temas trabalhados de forma prática na primeira fase do projeto, que atuou em todas as regiões do Brasil, a fase dois vem para aprofundar essas discussões e apresentar nacionalmente práticas e soluções já experienciadas pelos profissionais que atuam com a PSR em diversas instâncias do Sistema Único de Saúde. O acervo de experiências encontra-se na plataforma IdeiaSUS, e as apresentações com as boas práticas estão disponíveis no Canal do YouTube da Fiocruz Brasília.

Equipe	Atividades	Produtos/Resultados
1 Coordenador Geral 5 Mobilizadores	<ul style="list-style-type: none">→ Mapeamento de profissionais que trabalham com a PSR e demais atores interessados em participar da Comunidade de Práticas;→ Realização de Encontros Estaduais mensais;→ Elaboração de relatórios com a sistematização dos Encontros Estaduais;→ Sistematização das Boas Práticas mapeadas na plataforma do IdeaSUS;→ Elaboração de documento técnico com o monitoramento e a avaliação das ações.→ Realização de Encontros Nacionais.	<ul style="list-style-type: none">→ Realização de 90 Encontros Estaduais (1 encontro técnico por mês durante os 18 meses)→ Realização de 3 encontros nacionais (1 encontro por semestre).→ Documento técnico contendo a sistematização dos encontros nacionais realizados.

METODOLOGIA

Meta 1 - Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado Gestor, do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua. Para o desenvolvimento da Meta 1 serão realizadas 5 fases.

1ª Fase. Identificação de participantes: Identificar profissionais que trabalham com a população em situação de rua, membros da comunidade e pessoas em situação de rua interessadas em compor as equipes dos 4 dispositivos do Colaboratório Nacional Pop Rua (Colegiado Gestor; Grupo de Pesquisa; Polos Descentralizados e Escola Nacional Pop Rua).

2ª Fase. Contratação de bolsistas: Auxiliar o cadastramento na Plataforma da Fiotec, elaborar os termos de concessão de bolsa e termos de referência para envio à equipe técnica da Fiocruz Brasília e prosseguimento de contratação dos bolsistas que irão compor os 09 Polos Descentralizados, a Escola Nacional Pop Rua, o Grupo de Pesquisa e o Colegiado Gestor.

3ª Fase. Estruturação do Colaboratório Nacional Pop Rua: Realizar reuniões mensais com a participação de 1 representante de cada instância do Colaboratório. Estruturar a agenda geral do Colaboratório (articulando e confluindo as agendas dos 4 dispositivos que compõem o Colaboratório). Realizar reuniões com as instituições que atuam com a PSR, nas cidades com Polos Descentralizados Volantes.

4ª Fase. Monitoramento e avaliação: Realizar o monitoramento contínuo das atividades do Colaboratório Nacional, considerando a promoção da trocas de conhecimentos, o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de redes de apoio.

5ª Fase. Disseminação dos resultados: Divulgar os resultados e aprendizados Colaboratório Nacional por meio de relatórios, eventos e publicações, visando promover o engajamento de outros profissionais e a replicação das boas práticas identificadas.

Meta 2 - Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (CompAPS - estratégia virtual/on line), para promover a qualificação de processos de trabalho, nos campos do SUS e do SUAS, por meio da trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a PSR, com a formação de um núcleo mobilizador da CompAPS, por região do Brasil.

Para o desenvolvimento da Meta 2 serão realizadas 5 fases.

1ª Fase. Identificação de participantes: Identificar profissionais que trabalham com a população em situação de rua, membros da comunidade e pessoas em situação de rua interessadas em participar da Comunidade de Práticas.

2ª Fase. Estruturação da Comunidade de Práticas: Estabelecer plataformas online, fóruns de discussão, grupos de trabalho e reuniões periódicas para facilitar a interação, compartilhamento de conhecimentos, experiências e desenvolvimento de redes de apoio.

3ª Fase. Facilitação e mediação: Designar facilitadores/ mediadores para fomentar e incentivar a participação ativa, promover a troca de experiências e conhecimentos, e direcionar as discussões de acordo com as necessidades e interesses dos participantes.

4ª Fase. Monitoramento e avaliação: Realizar o monitoramento contínuo das atividades da Comunidade de Práticas, avaliando sua efetividade na promoção da troca de conhecimentos, no compartilhamento de boas práticas e no desenvolvimento de redes de apoio.

5ª Fase. Disseminação dos resultados: Divulgar os resultados e aprendizados da Comunidade de Práticas por meio de relatórios, eventos e publicações, visando promover o engajamento de outros profissionais e a replicação das boas práticas identificadas.

Para o desenvolvimento da meta 2, será formada uma equipe básica em Brasília, sediada na Fiocruz Brasília (NuPop). Os critérios para seleção dos moderadores levarão em conta a experiência no trabalho de moderação de encontros, em iniciativas com populações vulneráveis, preferencialmente com população em situação de rua e/ou com gestão municipal em saúde.

Simultaneamente, será dado início à implementação, no site do IdeaSUS e com o apoio de sua equipe técnica, da Rede de Práticas em Atenção Primária à Saúde da População em Situação de Rua:

- Introdução aos objetivos e dinâmica das Comunidades de Práticas
- Introdução às questões referentes à população em situação de rua
- Orientações quanto ao convite e seleção de municípios, gestores e profissionais para participação das redes regionais, além de representantes de outros setores públicos, representantes do setor privado, do setor sem fins lucrativos, assim como outros atores pertinentes em cada região.
- Orientações para sistematização de práticas e sistematização das reuniões
- Orientações para uso de plataforma Zoom/Teams e moderação de eventos online (a equipe da Fiocruz em Brasília preparará um guia de moderação que será compartilhado com os moderadores).

Uma vez confirmados os integrantes de cada comunidade de prática, será definido, com a participação de cada região do País, 1 encontro técnico por mês durante os 18 meses, totalizando 90 encontros até o final do programa. Cada estado deverá ter uma agenda e um percurso próprio e único. Os temas de cada encontro deverão ser selecionados pelos próprios gestores de cada estado. Os moderadores em cada estado, com o apoio da Fiocruz em Brasília, buscarão especialistas para participar em algumas das sessões. Esses especialistas são pessoas com grande experiência nos temas que serão discutidos, que tenham potencial de conectar as práticas dos gestores com os debates emergentes e que tenham boa capacidade de comunicação. São pessoas com experiência acadêmica e prática (no assunto, métodos e/ou dados ou tecnologia relacionados) e, se possível, pessoas que tenham demonstrado sucesso na resolução do problema (no país ou no exterior).

A sistematização de cada encontro estadual por parte dos moderadores será realizada e inserida na plataforma do IdeaSUS. Essa sistematização incluirá, minimamente: (i) um resumo da reunião online, incluindo vídeo e resumo da sessão (1-2 páginas).

Após os encontros estaduais, serão realizados encontros nacionais, com 1 encontro por semestre, totalizando 3 encontros no período de 18 meses, que terão por objetivo tratar temas comuns à maioria dos estados, permitindo o intercâmbio e possibilitando que um único especialista fale simultaneamente com um público mais amplo, criando um senso de comunidade nacional e assim ajudando a influenciar políticas de caráter nacional, quando o momento permitir.

As soluções identificadas pelos municípios e as melhores práticas deverão ser identificadas ao longo de todo o processo e ao menos até o final do terceiro encontro estadual serão definidas as soluções/práticas a serem sistematizadas e publicadas na plataforma e aquelas que serão objeto de um livro digital. Também neste momento deverão estar identificadas as demandas por formação e serão realizadas tratativas para adaptação da demanda à UNA-SUS.

Todas as sessões de capacitação, encontros nacionais e estaduais serão gravados e cada evento gerará um sumário escrito, a ser postado na plataforma. Como mencionado anteriormente, também serão preparados, para algumas sessões, memorandos de ação, os quais também serão postados na plataforma. Os eventos serão realizados nas Plataformas Teams ou Zoom e alguns eventos nacionais poderão ser transmitidos também pelo YouTube.

A arquitetura inicial do site no IdeiaSUS deverá conter ao menos menus com: notícias, calendário, curadoria em saúde e população em situação de rua, portfólio de soluções/práticas, o acervo e lista de participantes. A equipe do IdeiaSUS, em parceria com a equipe base do projeto, providenciará uma estrutura suficientemente flexível para que se adeque à evolução da Comunidade de Práticas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Considerando a realidade nacional sobre a população em situação de rua, agravada nos últimos anos por diversos fatores, bem como, por outro lado, a alta qualidade das parcerias estabelecidas entre Fiocruz e Ministérios, a cooperação vislumbrada entre a Fundação e o MDHC enseja grande aporte técnico e institucional no sentido da retomada das ações de garantia de direitos humanos desse segmento populacional, inclusive sob a perspectiva de que saúde é a salvaguarda da democracia, e a promoção do direito à saúde é basilar para a garantia de direitos humanos. Fundamental, ademais, implicar nos territórios as tecnologias sociais já desenvolvidas pela Fiocruz, à luz do planejamento do MDHC, considerando, ainda que o público-alvo são trabalhadores sociais (SUS e SUAS) e pessoas em situação de rua engajadas em processos autonomistas e protagonistas dessa população.

O contexto geral do projeto, logo, enseja a celebração de parceria entre a Fiocruz Brasília e o MDHC, pela convergência de interesses em qualificar as forças de trabalho social e as estratégias de mobilização e partilha de saberes e práticas entre pessoas em situação de rua, fortalecendo-se processos participativos desse segmento populacional.

Desse modo, assentam no projeto interesses recíprocos uma vez que a garantia dos direitos humanos da população em situação de rua atende ao marco normativo e dirigente do MDHC no que tange às populações em situação de vulnerabilidade e aos segmentos em grande destaque nas políticas públicas intersetoriais; e a promoção da saúde, como dimensão dessas ações, é pertinente ao interesse da Fiocruz, que tem nessa esfera de proteção da saúde uma das suas missões institucionais.

Vale ressaltar que tanto o Colaboratório Nacional Pop Rua, quanto a Comunidade de Práticas Pop Rua atuam na perspectiva do Apoio Institucional, apoiados nas relações interfederativas que organizam e sustentam o SUS e o SUAS. Neste contexto, a implementação, o desenvolvimento das ações propostas e os resultados esperados estão submetidos às articulações com as gestões locais do SUS e do SUAS (estados e municípios).

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

Conforme disposto no item 2, a unidade gestora responsável pela a execução do objeto é da própria FIOCRUZ. Porém, conforme informado no item 7, existe a previsão de descentralização, tendo em vista que a FIOCRUZ contará com o apoio da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC) na execução de atividades relativas a projetos e programas que estejam em consonância com a sua missão institucional, desde que previamente aprovados pela Instituição apoiada, respeitadas as regras do Decreto nº 7.423/2010, e, em conformidade com os dispositivos estatutários, regimentais e normativos de ambas as entidades.

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Apresenta custos indiretos conforme o seguinte detalhamento:

Item	Descrição	Valor unitário	Quantidade	Valor total
01	DOA	R\$ 303.829,31	1	R\$ 303.829,31
02	ENCARGOS (ISS)	R\$ 74.000,00	1	R\$ 74.000,00
	VALOR TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS PREVISTOS	R\$ 377.829,31		R\$ 377.829,31

O valor total dos custos indiretos previstos equivale 10,21% do valor total pactuado.

Descrição custos indiretos (DOA): Valor pago pelo projeto à FIOTEC para ressarcimento de seus custos relativos à execução das atividades associadas às aquisições e contratações de serviços de pessoa física, pessoa jurídica, diárias e passagens e material de consumo e permanente, que estiverem previstos no plano de trabalho.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	------------	----------------	-------------	--------	-----

META 1 O detalhamento financeiro (memória de cálculo) está apresentada nos anexos 1.1, 1.2 e 1.3.1	Implementação do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio da organização do processo de trabalho do Colegiado Gestor, do Grupo de Pesquisa, dos Polos Descentralizados Volantes e da Escola Nacional Pop Rua.	Meta	01	R\$ 2.818.738,00	2.818.738,00	12/2023	12/2025
PRODUTO	Polo Descentralizado implantado	Equipe do Polo Descentralizado	09	R\$ 200.443,778	R\$ 1.803.994,00	12/2023	12/2025
PRODUTO	Escola Nacional Pop Rua ampliada	Equipe da Escola	01	R\$ 281.872,00	R\$ 281.872,00	12/2023	12/2025
PRODUTO	Grupo de Pesquisa ampliado	Equipe do Grupo de Pesquisa	01	R\$ 451.000,00	R\$ 451.000,00	12/2023	12/2025
PRODUTO	Colegiado Gestor fortalecido	Equipe do Colegiado Gestor	01	R\$ 281.872,00	R\$ 281.872,00	12/2023	12/2025
META 2 O detalhamento financeiro (memória de cálculo) está apresentada nos anexos 1.3.2 e 1.4	Implementação das Comunidade de Práticas da Pop Rua (CompAPS - estratégia virtual/on line), para promover a qualificação de processos de trabalho, nos campos do SUS e do SUAS, por meio da trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas, no trabalho com a PSR, com a formação de um núcleo mobilizador da CompAPS, por região do Brasil.		01	R\$ 881.262,00	R\$ 881.262,00	12/2023	12/2025
PRODUTO	Comunidade de Práticas Pop Rua implementada	Equipe da CDP	01	R\$ 881.262,00	R\$ 881.262,00	12/2023	12/2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2023	R\$ 333.000,00
03/2024	R\$ 481.000,00
06/2024	R\$ 481.000,00
09/2024	R\$ 481.000,00
12/2024	R\$ 481.000,00
03/2025	R\$ 481.000,00
06/2025	R\$ 481.000,00
09/2025	R\$ 481.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA 99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	(Não)	R\$ 3.322.170,69
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA 99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	(Sim)	R\$ 377.829,31

12. PROPOSIÇÃO

Local e data: Brasília, de dezembro de 2023

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora: MARIO SANTOS MOREIRA

13. APROVAÇÃO

Local e data: Brasília, de dezembro de 2023

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora: ISADORA BRANDÃO ARAUJO DA SILVA

ANEXOS

1.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

1.1 PASSAGENS

Tabela 1. Distribuição orçamentária de passagens nacionais e internacionais, por meta.

Passagens			
Passagens Nacionais			
Passagens Nacionais	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Passagens - meta 01	170	R\$ 2.500,00	R\$ 425.000,00
Passagens - meta 01	-		R\$ -
Subtotal - meta 01			R\$ 425.000,00
Passagens - meta 02	52	R\$ 2.500,00	R\$ 130.000,00
Passagens - meta 02	-		R\$ -
Subtotal - meta 02			R\$ 130.000,00
Total de Passagens Nacionais			R\$ 555.000,00
Passagens Internacionais			
Passagens Internacionais	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Passagens - meta 01	-	R\$ -	R\$ -
Passagens - meta 02	-	R\$ -	R\$ -
Total de Passagens Internacionais			R\$ -
Total de Passagens			R\$ 555.000,00

1.2 DIÁRIAS

Tabela 2. Distribuição orçamentária de diárias nacionais e internacionais, por meta.

Diárias			
Diárias Nacionais Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Diárias - meta 01	170	R\$ 450,00	R\$ 76.500,00
Diárias - meta 01			R\$ -
Subtotal - meta 01			R\$ 76.500,00
Diárias - meta 02	78	R\$ 450,00	R\$ 35.100,00
Diárias - meta 02			R\$ -
Subtotal - meta 02			R\$ 35.100,00
Subtotal - meta 05			R\$ -

Total de Diárias Nacionais		R\$ 111.600,00	
Diárias Internacionais			
Diárias Internacionais Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Diárias - meta 01			R\$ -
Diárias - meta 02			R\$ -
Diárias - meta 03			R\$ -
Diárias - meta 04			R\$ -
Diárias - meta 05			R\$ -
Total de Diárias Internacionais			R\$ -
Total de Diárias			R\$ 111.600,00

1.3 PESSOA FÍSICA

1.3.1 META 1

Para ampliação dos Polos Descentralizados, a partir da Meta 1, pretende-se contratar 27 bolsistas, com o detalhamento indicado nas tabelas abaixo.

Tabela 3. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para os Polos Descentralizados Volantes.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 1	Bolsista	9	Coordenador Técnico	24	R\$ 2.450,00	R\$ 529.200,00
Etapa 1	Bolsista	9	Profissional nível superior	24	R\$ 2.000,00	R\$ 432.000,00
Etapa 1	Bolsista	9	Articulador com trajetória de rua	24	R\$ 1.500,00	R\$ 324.000,00

Para ampliação da Escola Nacional Pop Rua e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 3 Conteudistas/Professores e 2 articuladores com trajetória de rua, com detalhamento indicado nas tabelas abaixo.

Tabela 4. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para a Escola Nacional Pop Rua..

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 2	Bolsista	3	Conteudistas/professor	24	R\$ 1.880,00	R\$ 135.360,00
Etapa 2	Bolsista	2	Articuladores Escola Nacional	24	R\$ 1.500,00	R\$ 72.000,00

Para ampliação do Grupo de Pesquisa e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 2 Pesquisadores e 1 assessor técnico especializado, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 5. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para o Grupo de Pesquisa.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 3	Bolsista	2	Pesquisadores	24	R\$ 2.000,00	R\$ 96.000,00
Etapa 3	Bolsista	1	Assessor técnico especializado	24	R\$ 4.760,00	R\$ 114.240,00

Para ampliação da colegiado gestor e expansão da agenda em 2024, a partir da meta 1, pretende-se contratar 2 Pesquisadores, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 6. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para o Colegiado Gestor.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 4	Bolsista	2	Assessoria	24	R\$3.000	R\$144.000,00

1.3.2 META 2

Para implementação da ComPAPS e retomada de sua agenda em 2024, a partir da meta 2, pretende-se contratar 1 Coordenador(a) e 5 Mobilizadores, conforme demonstra-se na tabela abaixo.

Tabela 7. Distribuição orçamentária de contratação de bolsistas para a Comunidade de Práticas da Pop Rua.

Descrição	Unidade de medida	Qtd. de bolsas	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
Etapa 1	Bolsista	1	Coordenador Geral	18	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00
Etapa 1	Bolsista	5	Mobilizador	18	R\$ 3.000,00	R\$ 270.000,00

Tabela 8. Distribuição orçamentária de pessoa física por meta.

Pessoa Física						
Descrição	Modalidade	Quantidade de Profissionais	Descrição	Meses de trabalho	Valor unitário	Valor total
	Bolsista	2	Assessor colegiado gestor	24	R\$ 3.000,00	R\$ 144.000,00
Documento assinado eletronicamente por Isadora Brandão Araújo da Silva, Secretário(a) Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos , em 11/12/2023, às 12:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .						
	Bolsista	9	Coordenadores Polo	24	R\$ 2.450,00	R\$ 529.200,00
	Bolsista	9	Técnicos Polo	24	R\$ 2.000,00	R\$ 432.000,00
Documento assinado eletronicamente por MARIO SANTOS MOREIRA, Usuário Externo , em 12/12/2023, às 07:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .						
	Bolsista	9	Articuladores Polo	24	R\$ 1.500,00	R\$ 324.000,00
	Bolsista	2	Professores/conteudistas, Escola Nacional	24	R\$ 1.500,00	R\$ 72.000,00
	Bolsista	2	Articuladores Escola Nacional	24	R\$ 1.500,00	R\$ 72.000,00
	Bolsista	2	Grupo de pesquisa	24	R\$ 2.000,00	R\$ 96.000,00
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.mdh.gov.br/autenticidade , informando o código verificador 3994871 e o código CRC 7BE540A8 .						
	Bolsista	1	Coordenador COMPAPS	18	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00
	Bolsista	5	Mobilizador COMPAPS	18	R\$ 3.000,00	R\$ 270.000,00
Subtotal - Meta 2						R\$ 378.000,00
Total de Pessoa Física						R\$ 2.224.800,00

Referência: Processo nº 00135.225071/2023-92

SEI nº 3994871

1.4 PESSOA JURÍDICA

Tabela 9. Distribuição orçamentária de Pessoa Jurídica por meta.

Pessoa Jurídica			
Serviço	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de apoio na realização dos Seminários - meta 1	5	R\$ 15.000,00	R\$ 75.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de apoio na realização dos Seminários - meta 2	5	R\$ 15.000,00	R\$ 75.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais de identificação - Meta 1	3	R\$ 30.000,00	R\$ 90.000,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais gráficos - Meta 1	2	R\$ 57.600,00	R\$ 115.200,00
Contratação de Pessoa Jurídica para confecção de materiais gráficos - Meta 2	2	R\$ 37.785,35	R\$ 75.570,69
Total de Pessoa Jurídica			R\$ 430.770,69